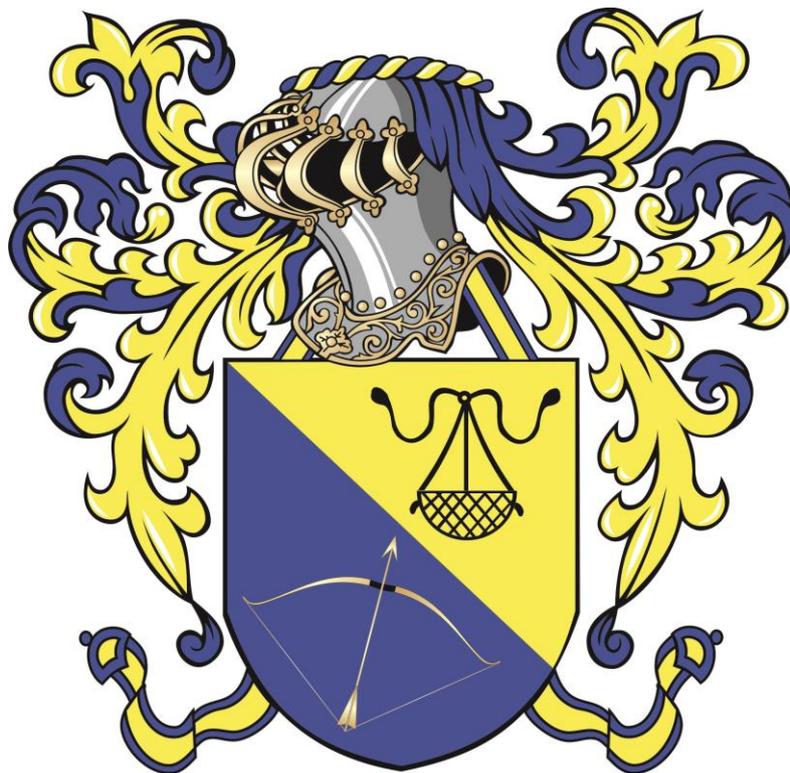


**“ALA DE ARQUEIROS E BESTEIROS DO ARCO CLUBE DAS CALDAS”**



# PRIMEIRA PARTE

## Enquadramento

### Disposições iniciais

1. O nome e Brasão da *ALA DE ARQUEIROS E BESTEIROS DAS CALDAS* é propriedade intelectual do *ARCO CLUBE DAS CALDAS*, não pode em conjunto ou os seus membros individualmente participar ou fornecer serviços a entidades sem o prévio acordo e consentimento da direcção e do responsável técnico.
2. O presente documento é propriedade intelectual do *Arco Clube das Caldas*, de divulgação restrita e confidencial.
3. A secção de tiro com arco histórico do Arco Clube das Caldas, comercialmente designada *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas* é uma Ala Militar com hierarquia definida, que responde superiormente ao anadel (responsável técnico) ou a quem ele designar.
4. Os membros da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas* são obrigados a treinar, assistir a formações e cumprir as disposições e regulamentos que lhes forem atribuídos.
5. A *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas* têm obrigatoriedade de possuir pendão ou estandarte identificativo com heráldica correcta, que deverá acompanhar os membros nas actividades externas.
6. Os membros da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas* têm que possuir formação e treino em tiro com arco ou/e tiro com besta ministrada no Arco Clube das Caldas.
7. Cabe ao responsável técnico decidir quem inclui ou não no evento, treino, demonstração e torneio.
8. O Arco Clube das Caldas não vê interesse e não pretende ser um grupo de recriação histórica independente, pelo que, a *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas* deverá integrar actividades com as quais o Arco Clube tenha parcerias, protocolos e eventuais contractos.

9. Quaisquer movimentos financeiros decorrentes das actividades da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas*, serão pertença do Arco Clube das Caldas e geridos pela direcção.
10. Os membros da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas* têm o dever de cumprir os Regulamentos e Disposições do Arco Clube das Caldas.

### **1. Enquadramento geral**

Desde o condado portugalense que temos ecos de milícias de arqueiros e besteiros organizados, segundo determinados critérios base que se mantiveram até meados do reinado de D. Manuel, tendo como época áurea desde o reinado de D. Dinis até D. João I.

Sem alongar pela história das companhias de besteiros do conto, haverá que saber quais eram os critérios para integrar um *Conto*.

1. Ser homem-bom, sem crimes, reconhecido pela comunidade pelos seus serviços de caridade, honestidade e fidelidade.
2. Ter um bom arco e flechas adequadas.
3. Ter uma boa besta e virotes adequados.
4. Saber manejar o arco e/ou a besta e ter treino público.
5. Saber manter a sua arma e possuir equipamento de defesa adequada.
6. Ter orgulho em pertencer ao *Conto*.

### **2. Condições para ser admitido na *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas*.**

Seguindo os preceitos do parágrafo anterior:

1. Ser sócio e membro da secção de tiro com arco do Arco Clube das Caldas, reconhecido pelos directores e responsável técnico pela capacidade no manejo do arco histórico e/ou besta medieval; demonstrar interesse em integrar a Ala e ter disponibilidade para treinar.
2. Ter equipamento e vestuário adequado (o qual pode ser pertença do Arco Clube das Caldas e cedido para o efeito).
3. Ter e saber usar o arco histórico ou a besta medieval (o qual pode ser pertença do Arco Clube das Caldas).
4. Assistir aos treinos, palestras e cursos de arco e besta.
5. Ter e demonstrar orgulho em ser membro da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas*.
6. Usar sinal de reconhecimento identificativo da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas* em actividades externas (cota de armas, cores e estandarte).

#### **2.1. Condições de admissão para senhoras**

A documentação de época só refere arqueiros e besteiros masculinos, contudo, algumas "*cantigas de escárnio*" referem senhoras com grandes capacidades técnicas que derrotavam até o melhor dos besteiros de câmara.

Assim, são admissíveis senhoras para a *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas*, podendo usar as insígnias, treinar e apresentar-se em vestuário civil aprovado para a época.

Contudo, em eventos exclusivamente militares, as senhoras podem participar desde que vestidas à homem.

### 3. Programa de formação

O plano de treinos terá de ser desenvolvido em documento próprio, contendo o número mínimo de horas de formação teórica, dividida em história da arma e teoria do manejo, e de formação prática, dividida em manutenção do equipamento, segurança, técnicas de uso, treino de tiro treino cénico e ensaio.

As formações práticas terão de ter uma componente personalizada, por forma a aumentar a capacidade de precisão e fluidez de movimentos, e uma componente de grupo, para melhorar as interações, equilíbrio técnico e unidade.

Dependerá das condições do local de treino e número de horas possíveis.

Sugerimos que todos os membros da ala adquiram rapidamente condições de tiro com uma precisão de 40cm nas distâncias entre os 10 e 20m, 60cm a 35m e tiro rápido em voley de 100m.

Caso possível, os membros da Ala deverão ter treino de outra arma, em especial a lança curta, por ser barata de executar e de fácil manejo, tornando-se uma mais-valia em eventos.

### 4. Competição

Actualmente integrada na FABP ambas as armas têm campeonato nacional, sendo o específico Rota dos Castelos.

No caso do arco, os campeonatos nacionais de campo e caça e no caso da besta o campeonato nacional de bestas.

Os membros da Ala que assim o demonstrem interesse e capacidade, poderão integrar o grupo de competição nestes campeonatos, cumprindo as regras estabelecidas para a integração do grupo de competição.

A formação dos membros que integrem o grupo de competição em HB e MC deve ser específica por forma a melhorar o desempenho competitivo.

### 5. Demonstrações com uso pelo público

Será de todo o interesse para a Ala que se desenvolvam demonstrações de tiro com arco histórico, com a presença de pelo menos um treinador certificado.

As bestas medievais são das armas mais inseguras que existe, pela velocidade e força, pela facilidade em que o virotão cai da calha e pela concepção do gatilho tornam-se muito fáceis de disparar acidentalmente.

Como tal, propomos que numa primeira fase, não haja o uso de bestas pelo público, excepto em condições muito controladas.

### 6. Hierarquia

Numa primeira fase prevê-se a formação de um corpo de 5 arqueiros e besteiros. Deveremos usar nas demonstrações e torneios os termos hierárquicos dos *Besteiros do Conto*:

1. **Anadel-mor** – Capitão-mor da entidade contraente ou protocolada.
2. **Anadel** – Responsável técnico da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas*.

3. **Vintaneiro** – Tenente da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas* (responsável pela hoste), obrigatoriamente um treinador de tiro com arco.
4. **Besteiro** – Besteiro da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas*. Atirador com experiência.
5. **Arqueiro** – Arqueiro da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas*.
6. **Aguadeiro** – Membro não atirador, será pessoal de apoio que, devidamente vestido com traje civil, acompanha pontualmente a Ala no apoio logístico e como figurante (por exemplo como porta-estandarte).

## 7. Custos individuais previstos (valores aproximados)

Para quem decida adquirir o seu próprio material, segue uma lista de equipamento aconselhado:

### 1. Vestuário civil

Julgamos plausível um custo aproximado de 150€ para o vestuário civil completo e calçado e de boa qualidade.

### 2. Equipamento militar século XIV

- Chapeu de ferro 70€
- Elmo secreto 70€
- Saio de Ordem Militar 35€
- Coifa 10€
- Tabardo simples 40€
- Coifa de malha 30€
- Luvas 30€
- Perponto 80€
- Cota de malha 100€
- Peitoral 120€
- Braçais 30€
- Grevas 85€
- Adaga 60€
- Lança ?
- Espada 135€
- Broquel 30€

### 3. Arco (terá de ser coordenado com o responsável)

O clube possui 5 arcos e flechas para o uso da *Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas*, contudo para quem prefira obter o seu próprio equipamento, sugerimos, para quem não pretenda competir, a encomenda do arco a um fabricante nacional, ficando por volta dos 100€. Para quem pretenda a competição sugerimos uma escolha mais cuidada em fabricantes internacionais, o investimento mínimo rondará os 150€ a um máximo de 500€.

### 4. Besta (terá que ser coordenado com o responsável)

Uma besta de qualidade que permita os vários séculos, sem adornos e encomendada a um fabricante nacional custa entre os 200€ e os 400€. Sendo que, pelo menos 70€ é o custo do arco.

Também é possível fazer bestas segundo modelo já existente, adquirindo o arco e fazendo as peças de madeira, noz e gatilho em casa, obviamente que se consegue preços mais apelativos.

Qualquer besta encomendada a fabricante estrangeiro rondará sempre valores superiores aos 500€.

É possível com uma besta simples de corpo comprido fazer as várias épocas, podendo, a gosto do besteiro, fazer adornos tipo forra em pele, para colocar no corpo da besta (zona da coronha e chapas de encaixe da noz) a aplicar para eventos do séc. XIV.

#### 5. Flechas e virotões

A construção de flechas no Arco Clube pelo próprio é a forma mais barata, ficando os componentes para 12 flechas por volta dos 45€. A compra de flechas já feitas ronda os 60€.

Os virotões são feitos da mesma forma que as flechas, tendo menos uma pena, não têmnock e de uma vara são feitos 2. Terão um custo aproximado de 5€, deveremos considerar um mínimo de 8 virotões, ficando pelo menos em 40€ no total.

#### 6. Aljava

A Aljava pode numa primeira fase ser dispensável (muitas das imagens de época mostram as flechas presas no cinto), contudo é algo fácil de fazer em pele ou tecido.

## SEGUNDA PARTE

### Enquadramento por época histórica

#### 8. Século XIV-XV (época de ouro)

Os arqueiros e besteiros no acampamento ou em batalha enquadram-se como o Corpo de Besteiros de Câmara<sup>1</sup> que responderam ao apelido do rei para estar presentes. Assim, teremos um Adadel à frente do seu corpo de besteiros compostos por homens vindos dos vários contos do país.

##### 8.1. Vestuário civil

O vestuário civil adequado e aprovado pelo responsável técnico, deverá primar pela qualidade e estado do vestuário.

No mínimo o membro da Ala deverá ter:

- Camisa
- Tabardo ou cota de armas da Ala
- Bragas e calças (preferia tentar evitar o uso de leggings)
- Coifa civil
- Capeirão
- Sapatos ou botas
- Cinto comprido e bolsa (que pode ser de pano)
- São permitidos capa, saio, chapéus e outros adornos se aprovados.
- São permitidos óculos de correcção (excepto óculos escuros).
- Não são permitidos adornos de joalharia (incluindo aliança) e relógio.
- Não são permitidos calças largas, boinas e roupa ou acessórios que dificultem os movimentos para o uso da arma ou a visibilidade.

##### 8.2. Equipamento militar

Se o membro da Ala pretender adquirir equipamento militar de protecção deve ter em atenção na escolha de equipamento que não impeça os movimentos para o uso da arma. Embora sejam equipamentos caros, muitos dos quais são possíveis fazer em casa. O uso de equipamento militar só engrandece a imagem da Ala, pelo que é aconselhável a aquisição de uma cota de malha ou de um elmo e o fabrico de grevas e braçais com chapeamento de aço, estamos a falar de valores totais que rondam os 40 a 60€.

Todo o equipamento tem que ser aprovado pelo responsável:

- Coifa militar
- Cota de armas heráldica da Ala
- Capa heráldica (para desfiles)
- Perponto

---

<sup>1</sup> Um besteiro de Câmara é um atirador de excelência, altamente treinado e bem equipado de arma de qualidade e vestuário, no geral eram burgueses, mas também, mais tarde houve membros da baixa nobreza.

- Cota de malha e/ou peitoral e/ou brigandina curta
- Coifa de malha e/ou elmo aberto tipo: bacinete, celada de arqueiro, secreto ou de preferência chapéu de ferro. Não são permitidos elmos fechados, nasais e gorjal (impedem a visibilidade)
- Aljava larga com reforço
- Luvas de couro
- Braçais (punhos) de couro ou metal
- Adaga
- Lança, machado curto, maça ou espada curta
- Estandarte ou pendão a usar na lança
- Pode ter Broquel preso ao cinto
- Pode ter gancho de armar ao cinto mesmo que não o use (besteiros)
- Pode ter protecções nas pernas e joelhos
- Não pode ter protecções nos ombros e cotovelos (impede movimentos)

## **9. Século XII-XIII (arqueiro e besteiro cristão)**

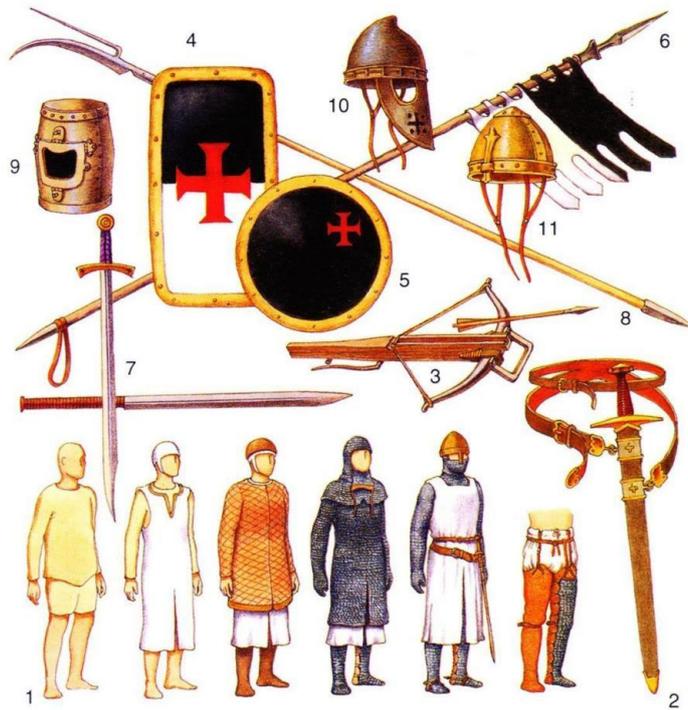
Os atiradores cristãos neste período são de dois tipos:

- a) Civil – mestre de ofício, que pertencia a uma milícia local (a designação besteiros do conto ainda não existia) a qual lhe concedia alguns privilégios e direitos dados pelo rei.
- b) Militar – militar de carreira, baixa patente, pertencente a uma Ordem Militar, neste caso, foram comuns os besteiros Teutónicos e Templários, com bestas mouras vindas (a saque ou compra) da Terra Santa ou bestas de fabrico italiano, francês e húngaro.

Os arqueiros usavam sempre arco longo.



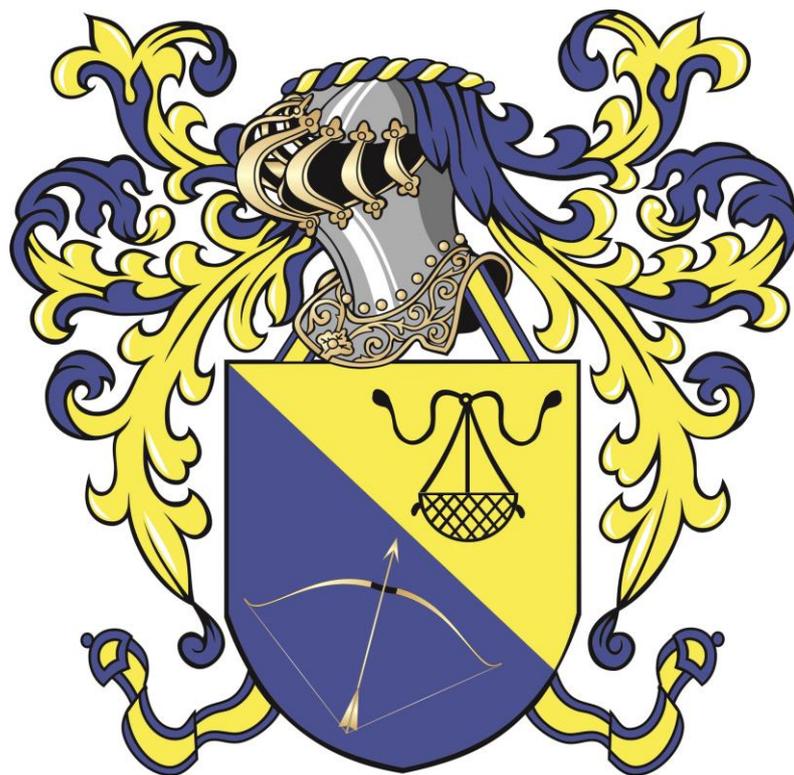
Vestuário Civil



Экипировка XII века. 1. Полный комплект доспехов рыцаря. 2. Перевязь. 3. Усовершенствованный арбалет. 4. Пехотный щит. 5. Круглый щит. 6. Кавалерийское копьё. 7. Мусульманская сабля. 8. Пехотная пика. 9. Шлем с забралом. 10. Нормандский шлем с забралом. 11. Пехотный шлем.

Equipamento militar

(NOTA: na imagem estão elmos fechados que não aceitamos)



Brasão da Ala de Arqueiros e Besteiros das Caldas

Caldas da Rainha, 11 de Setembro de 2014

O responsável técnico

Miguel Duarte

O presidente

Carlos Hermínio